

A IMPLANTAÇÃO DO CEPAV-CHAGAS NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO E CUIDADO AO PORTADOR DE DOENÇA DE CHAGAS

Simone Lúcia da Silva¹

Juliana Lima de Santiago²

Micaely Brito de Andrade²

Gildervanio Bento Nogueira Silva²

Vanuza Cosme Rodrigues³

Thalita Soares Rimes³

RESUMO

A doença de Chagas (DC) é uma zoonose parasitária negligenciada que afeta majoritariamente populações em situação de vulnerabilidade social. Na região Nordeste do Brasil, especialmente no município de Limoeiro do Norte (CE), a transmissão vetorial permanece significativa, configurando a localidade como área endêmica. Diante dessa realidade, o município foi contemplado, em 2023, com o projeto Expresso Chagas XXI (EC21), promovido pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o que impulsionou a implantação do Centro de Estudos e Pesquisa em Atenção Integral à Saúde e Vigilância em doença de Chagas (CEPAV-Chagas), primeiro centro do tipo na região. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de implementação do CEPAV-Chagas como estratégia inovadora de acolhimento, cuidado e fomento à pesquisa. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, que descreve o processo de implementação e as ações iniciais do CEPAV-Chagas de Limoeiro do Norte - CE. Os resultados obtidos revelaram que 66,6% dos eletrocardiogramas apresentaram alterações cardíacas compatíveis com a fase crônica da doença. Além dos achados clínicos, destaca-se o acolhimento humanizado, a escuta ativa e o fortalecimento da rede local de saúde.

¹Enfermeira. Bolsista do Instituto Oswaldo Cruz: e-mail:simonelucia283@gmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade Vidal. Bolsista do Instituto Oswaldo Cruz: e-mail:julianalimasantiago37@gmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade Vidal. Bolsista de Extensão: e-mail:micaelybritto419@gmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade Vidal. Bolsista do Instituto Oswaldo Cruz e-mail:gildervanio7u7@gmail.com

³Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde do IOC-FIOCRUZ: e-mail:vanuzacosme@gmail.com

³Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde do IOC-FIOCRUZ. Professora da Faculdade Vidal: e-mail:thalitasrimes@gmail.com

A experiência aponta para a urgência de políticas públicas mais efetivas e propõe o CEPAV como modelo replicável para outras regiões endêmicas do país.

PALAVRAS-CHAVE: doença de Chagas; Atenção integral a saúde; Acolhimento.

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas (DC) ou tripanossomíase americana, é uma zoonose parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que apresenta um espectro clínico variável a depender da sua fase (aguda ou crônica). Assim, ela pode apresentar formas assintomáticas e manifestações crônicas com comprometimento cardíaco e/ou digestivo, determinadas por uma complexa interação entre fatores biológicos e sociais. Conforme classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a DC integra o grupo das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), que acometem predominantemente populações em situação de exclusão social (Pereira-Silva; Mello e Jorge, 2022).

Fidalgo et al. (2018) destacam que a doença de Chagas é transmitida principalmente por vetores, como os triatomíneos, popularmente conhecidos como barbeiros. Embora outras vias de transmissão tenham contribuído cada vez mais para o aumento do número de casos, no Brasil, a transmissão vetorial permanece significativa, especialmente nos estados da região Nordeste. Essa realidade torna a região uma área endêmica para a doença, sendo classificada como a segunda mais afetada do país, ficando atrás apenas do estado da Bahia.

Estudos realizados entre 2006 e 2009 mostraram uma alta prevalência da DC no estado do Ceará, em especial no município de Limoeiro do Norte. Fatores como as condições de moradia e a vegetação nativa (*caatinga*) refletem diretamente na existência de espécies de triatomíneos relevantes na transmissão da doença na região (Fidalgo et al. 2018). Alterações severas causadas pelo homem no habitat natural dos triatomíneos, faz com que estes migrem para outros locais em busca de abrigo, dessa forma é cada vez mais comum a infestação desses animais em ambientes peridomésticos, sendo estes os mais difíceis de serem eliminados (Almeida et al., 2021).

Devido a significativa vulnerabilidade e classificação do município de Limoeiro do Norte, CE como área endêmica para a doença de Chagas, muitos olhares se voltaram à região. Estudos e pesquisas começaram a ser desenvolvidos com o intuito de trazer maior visibilidade para esta problemática, nesse sentido no ano de 2023, Limoeiro foi contemplado com o projeto Expresso Chagas XXI (EC21), uma iniciativa itinerante do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), que fomentou a realização de diversas ações estratégicas voltadas ao

enfrentamento da enfermidade no território. Nesse cenário, destaca-se a implantação do Centro de Estudos e Pesquisa em Atenção Integral à Saúde e Vigilância em doença de Chagas (CEPAV-Chagas), o primeiro equipamento com essa finalidade na região Nordeste do Brasil (Fiocruz, 2025).

Mediante a relevância da temática, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de implementação do CEPAV-Chagas no município de Limoeiro do Norte, CE como uma estratégia inovadora de acolhimento e cuidado aos portadores de doença de Chagas, valorizando a escuta qualificada, o diagnóstico precoce, o acompanhamento integral e o fomento à pesquisa científica local.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado no município de Limoeiro do Norte (CE) no ano de 2025. O relato descreve o processo de implantação e as primeiras ações desenvolvidas pelo CEPAV-Chagas por meio de um convênio estabelecido entre o IOC/Fiocruz e a Secretaria Municipal de Saúde do município.

A equipe técnica responsável pela implantação do centro é composta por um pesquisador do IOC, duas enfermeiras doutorandas em Ensino em Biociências e Saúde (EBS/IOC), uma enfermeira bolsista e três bolsistas acadêmicos de Enfermagem. As ações iniciais foram organizadas ainda na primeira semana de janeiro, com foco na realização de uma pesquisa genômica envolvendo pacientes diagnosticados com DC no território.

A estratégia metodológica incluiu o planejamento logístico da pesquisa, definição das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de referência, elaboração de protocolos de coleta de dados clínicos e laboratoriais, bem como a mobilização e sensibilização dos usuários para o recrutamento. A coleta de dados se deu por meio de atendimentos presenciais, triagens, entrevistas, exames laboratoriais e eletrocardiogramas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do CEPAV-Chagas iniciaram oficialmente em 15 de janeiro de 2025, com quatro dias intensivos de atendimento, com encerramento no dia 18 de janeiro. Nesse período foram realizados turnos matutinos e vespertinos, com média de dezesseis (n=16) atendimentos por turno. Após a fase inicial, o centro passou a operar com frequência de três vezes por semana, realizando em média, cinco (n=05) atendimentos por dia.

Ao todo, cento e quarenta e sete (n=147) pacientes afetados por DC e residentes de Limoeiro do Norte participaram da pesquisa. Todos foram submetidos à aplicação de um

questionário, coleta de amostra sanguínea e à realização de eletrocardiograma (ECG). Os atendimentos eram realizados de forma individual, onde inicialmente cada participante era direcionado à um monitor para responder ao questionário, neste primeiro momento eles eram indagados sobre seu histórico clínico, aspectos sociais e demográficos que pudessem apresentar relevância para o diagnóstico de DC e compreensão de como a doença se manifesta em cada organismo, sendo este o principal objetivo da pesquisa desenvolvida.

Os resultados preliminares apontaram que noventa e oito (n=98) 66,6% dos laudos de ECG apresentaram alterações cardiológicas compatíveis com manifestações crônicas da doença de Chagas. Esse dado reforça a gravidade da situação da população afetada e a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento adequado desses pacientes.

Além do impacto científico e epidemiológico, o CEPAV proporcionou um ambiente de acolhimento e escuta ativa, onde os usuários puderam compartilhar suas histórias de vida com a doença, muitas vezes pela primeira vez. Relatos emocionados evidenciaram a gratidão pelo cuidado recebido, especialmente pela realização de exames que antes não eram acessíveis. Nesse sentido, o CEPAV não apenas cumpre uma função técnica e investigativa, mas também assume papel central na humanização do cuidado.

O centro também contribuiu significativamente para a visibilidade da doença no município e para o fortalecimento da rede local de saúde, integrando vigilância epidemiológica, atenção primária, gestão pública e pesquisa científica.

CONCLUSÃO

A implantação do CEPAV-Chagas em Limoeiro do Norte representa um marco na atenção à doença de Chagas no estado do Ceará e na região Nordeste do Brasil. A experiência evidencia a importância de ações interinstitucionais, pautadas na ciência, no acolhimento e na integralidade do cuidado.

Os resultados obtidos nas primeiras ações demonstram não apenas a alta prevalência de alterações cardíacas em indivíduos acometidos pela doença, mas também a carência histórica de atenção a essa população. O CEPAV, ao unir pesquisa, assistência e escuta ativa, contribui para revelar uma realidade negligenciada e silenciosa.

Espera-se que esta iniciativa sirva de modelo para a criação de outros centros regionais de atendimento e para o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam e enfrentem de forma efetiva os desafios impostos pela doença de Chagas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, AMV; SOARES, JAB de M.; CRIZANTO, LMP; PEREIRA, M. do SV; MOTA, C. de AX. **Doença de Chagas: Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e de transmissão.** Revista Brasileira de Revisão de Saúde, [S. l.] , v. 5, pág. 18931–18944, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n5-037. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/35512>.

FIDALGO, A. S. O. DE B. V. et al. **Insect vectors of Chagas disease (*Trypanosoma cruzi*) in Northeastern Brazil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 51, n. 2, p. 174–182, abr. 2018.

Parceria com IOC amplia ações contra doença de Chagas em Limoeiro do Norte, no Ceará | Instituto Oswaldo Cruz. <https://www.ioc.fiocruz.br/noticias/parceria-com-ioc-expande-acoes-contradoenca-de-chagas-em-limoeiro-do-norte-no-ceara>. Acesso em 13 de maio de 2025.

PEREIRA-SILVA, F. S.; LUIZ, M.; CREMONINI, T. **Doença de Chagas: enfrentando a invisibilidade pela análise de histórias de vida de portadores crônicos.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 5, p. 1939–1949, 1 maio 2022.